



ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 11 de Fevereiro, de 1906.

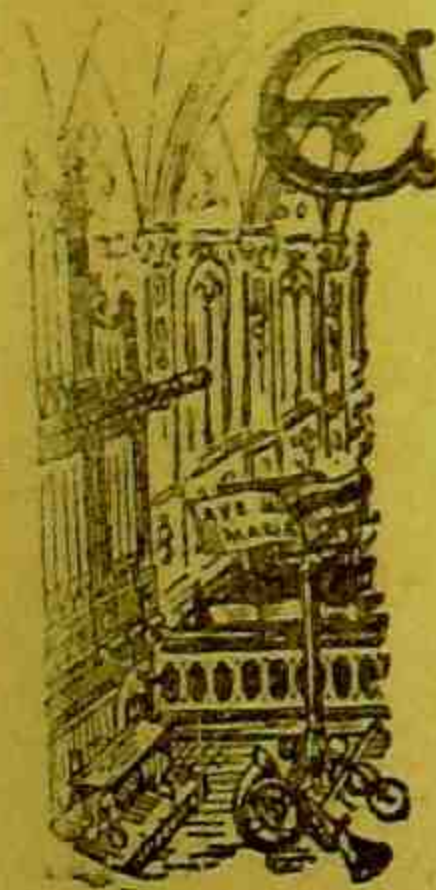
N. 6.

Lições familiares de theologia mariana.

XLXII.

MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS.

Prosegue o mesmo argumento.



E tão consolador para os filhos pobres ver rica a sua mãe, que não posso furtar-me ao desejo de ponderar ainda mais a poderosa força da intercessão de Maria para salvar-nos. Vou pois, acrescentar outro argumento não menos poderoso tomado de S. Bernardino de Sena no sermão da Estrella a. 2 c. 8.

Discorre assim o Santo: Quem guarda um thesouro immenso, origem de outros immensos thesouros, podia-se chamar thesoureira, não só desse thesouro senão dos outros thesouros menores nelle encerrados. E como do Espirito Santo

procedem todas as graças que Deus concede á terra, si se pode dizer que Maria é thesoureira e guarda do Espirito Santo, será por consequencia natural thesoureira e guarda das graças. Entretanto nenhum catholico duvida que Maria, sendo mãe de Deus como mãe de Jesus Christo, tem um certo direito em todas as operações do Filho, e como do Verbo e do Padre procede o Espirito Santo podemos dizer que Maria Santissima, como mãe de Deus, tem poder sobre todas as processões, como dizem os theologos, não as que directamente se referem á Santissima Trindade ou *ad intra* no dizer dos theologos, senão *nas processões ad extra*, ou seja de todas as graças e dons que o Espirito Santo

communicou ás criaturas. E si Maria é dona das cousas que do Espirito Santo procedem, é certo que todas as graças que nós recebemos ou havemos de receber nos vêm por mãos de Maria. Eis as palavras do Santo: «Desde que a Virgem concebeu em seu seio o Verbo de Deus tem, por assim dizer, certa jurisdição ou auctoridade em toda e processão temporal do Espirito Santo, de tal arte que nenhuma creatura pode obter de Deus nenhuma graça, ou virtude, senão segundo a piedosa dispensação desta divina mãe.»

Opinião é esta que muito honra a Mãe de Deus, pois é tão verdadeira como honrosa para Ella. Porque si a Santissima Trindade quer e pretende que Maria seja tão honrada de todas as criaturas não lhe pôde negar o principal da honra, que é o poder e auctoridade. Tanto mais que toda a honra que tributamos a Maria, todo quanto de grande e excellente dissermos d'Ella, tudo isso redundará e sempre redundará em honra do Filho, como já disse Roberto abbade: Toda a honra que se dá á mãe, sem duvida redundará em gloria do Filho. (Res. c. 1º. in cants.) E porque é assim, e porque toda a gloria que tributamos á mãe redundará em gloria do filho, a Santissima Trindade podia sem receio nenhum enriquecê-la de todas as graças e dons possiveis até cumprir-se o axioma dos Santos e dos theologos: *Mensura privilegiorum Virginis est omnipotentia Dei*; a medida dos privilegios da Virgem é a omnipotencia de Deus; ou então a doutrina da celeberrima Universidade de Salamanca *omnibus possibilibus donis atque perfectionibus cumulata fuit*; que foi accumulada de todos os dons e perfeições possiveis.

Mas por mais graças e privilegios que a Santissima Trindade lhe tenha concedido é necessario ter como certo

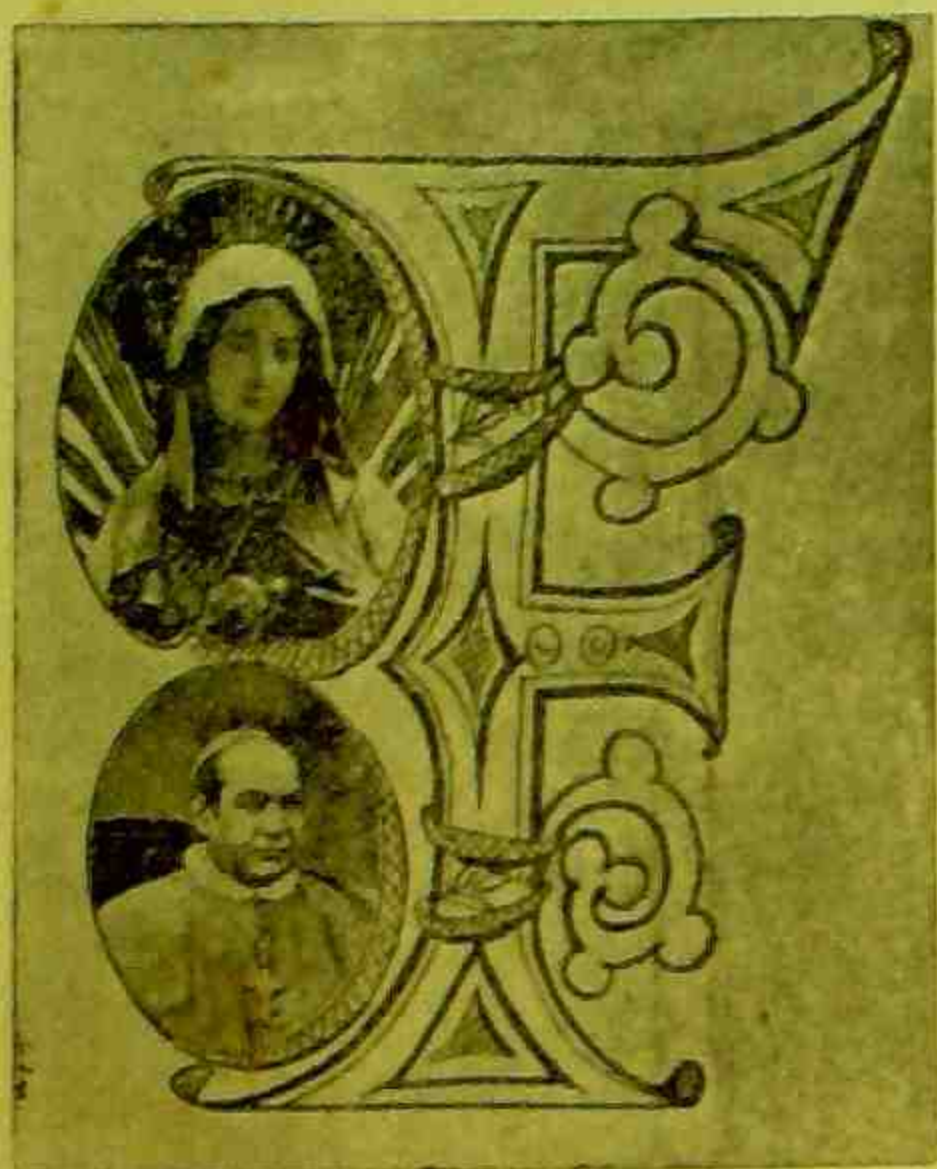
que todos esses privilegios, graças e dons não conseguiriam o fim para o qual Deus lh'os dá, que é para ser perfeitamente honrada de nós, si não nos fossem uteis a nós. Porque quando vemos uma criatura nobre excellente e dignissima, si suas perfeições nos arrebatam, a admiramos, ficamos pasmos e como que enlevados por aquella grandeza; mas honrar verdadeiramente não a honramos porque não manifestamos nosso respeito exteriormente. Mas si essa criatura excelente e rica é excelente e rica para nós, então não só admiramos, mas nos humilhamos, pedimos e lhe manifestamos o respeito declarando nossa pobreza e esperança nessa pessoa.

Disso se deduz que a Santissima Trindade não só a devia cumular do sem numero de graças de que a cumulou senão que devia fazer que essas graças ou a participação dellas nos fosse util a nós, não só util, mas em certa maneira necessaria, para que desse modo pedissemos e pedindo nos humilhassemos e a honrassemos com nossas orações, e a Santissima Trindade a honrasse por sua vez perante nós e perante o mundo inteiro manifestado com maravilhas o infinito poder que concedeu a esta Senhora. Desta maneira fica certo o que dizia o sabio Idiota: *Per Ipsam, e cum Ipsa e ab Ipsa habet mundus et habiturus est omne bonum.* (de cant. B, V.) Por Ella, com Ella e n'Ella tem o mundo e sempre terá todo o bem.

Acudamos todos os que temos sede a esta fonte de graça e de misericordia; acudamos todos os pobres a este thesouro inexaurivel, que assim como por Ella nos veio Jesus, por Ella nos virão todas as graças que nos trouxe Jesus. Digamos-lhe sempre com toda confiança: *Ora pro nobis peccatoribus nunc.*

S. Paulo, 9—2—906.





avores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria a graça de ter sarado de uma molestia. Publica o favor como prometeu e envia essa quantia para o Sanctuario.

—A mesma dá graças ao Veneravel P. Claret por um favor que alcançou por sua intercessão. Pede publicalo na *Ave Maria* conforme promessa que fez.

—D. Julieta Leme agradece por uma graça alcançada do Immaculado Coração de Maria pede a publicação e ao mesmo tempo assigna á revista por um anno.

—Uma devota vendo uma pessoa de sua amizade muito mal e sem esperanças de salvar-se, deixando um filhinho na orphandade, recorreu aos Sagrados Corações de Maria e de Jesus. Em tão boa hora o fez que hoje vem agradecida publicar o favor, cumprindo assim a promessa feita.

—E. A. B. magoada com a doença duma pessoa amiga, prometeu ao bondoso Coração de Maria, que caso sarasse, mandaria publicar a graça na sua Revista. Vem hoje, jubilosa cumprir a promessa.

—Outra devota agradece penhorada ao sympathico Coração de Maria innumeradas graças alcançadas de sua maternal bondade: entre ellas a saúde para uma enferma e socego de espirito para uma pessoa de sua familia: pede perdão a Nossa Senhora, por ter demorado tanto no cumprimento de suas promessas.

—Uma archiconfrade agradece ao Coração Purissimo de Maria uma graça obtida.

JAGUARY.—Depois de mais de um anno de horribes soffrimentos e quando quasi desesperada cheguei até o ponto de perder a memoria, lembrei-me em boa occasião do Ido. Coração de Maria e prometti com toda sinceridade á mesma Virgem que si eu sarasse de todos os meus incommodos e fosse feliz no parto, assignaria por um anno á preciosa Revista *Ave Maria* e mandaria publicar o favor. Hoje, Sr. Redactor, venho jubilosa cumprir a minha promessa, pois graças a nossa boa Mãe, acho-me completamente sã.—*Argentina Rosa Mattoso.*

PIRACICABA.—O Sr. Luis Antonio Barboza confessa-se immensamente agradecido ao Ido.

Coração de Maria pelo favor insigne de ter sarado seu filho Sylvio de terrivel dysenteria que mais de tres annos havia vinha padecendo. Em prova de seu reconhecimento visitou este Sanctuario e mandou dizer uma missa no altar do bondoso Coração de Maria.

RIO CLARO.—O Sr. Estanislau Dario de Attaide manda celebrar uma missa no Sanctuario do Coração de Maria em acção de graças por varios beneficios recebidos. O mesmo fazem D. Maria Kraetly e D. Rafaela G. Ararytaguaba.

CAMPO LARGO DE ATIBAIA.—Francisco Alves Siqueira agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada, por isso quer fazer publica sua gratidão e dá uma esmola ao Sanctuario.

LAVRINHAS DA FAXINA.—O Sr. Joaquim Gonçalves de Macedo remette a quantia para se rezar uma missa ao Coração de Maria em cumprimento de uma promessa que fez sua mulher, a qual alcançou diversos favores que pediu ao prodigioso Coração de Maria.

RIO BONITO.—Envio-lhe, Sr. Director, uma esmola para rezar uma missa nesse Sanctuario por ter minha filha Avelina sarado duma enfermidade que soffria, logo que fiz o voto de publicalo.—*Filisbino Pereira G. Almeida.*

GUAREHY.—A Exma. Sr. D. Carmella Juliano remette uma pequena esmola por um favor alcançado do Coração bondoso de Maria.—*Antonio Abio da Rocha.*

BOITUVA.—D. Anna Aleixa de Miranda, dá, penhorada, as graças mais expressivas ao Purissimo Coração de Maria por ter tirado duas filhas de melindrosos perigos; e ter obtido tambem a saúde que desejava para si e para um seu vizinho. Juncto envio uma pequena esmola e pede a publicação.

IGARAHY.—Achando-me com grande inflammção no peito e sem recursos recorri ao bondoso Coração de Maria e fui logo attendida; envio agradecida uma esmola ao Sanctuario. Em outra occasião machucou-se uma filhinha um braço ao ponto de não poderlo mover; pedi seu alivio e fui ouvida. Peço a publicação.—*Maria M.*

S. JOSÉ DO RIO PARDO.—Estando minha nora em um lugar sem recursos, recorri a minha Mãe Santissima para auxiliá-la na occasião do parto, e como foi muito feliz, venho por este meio mostrar meu agradecimento.—*Luiza Ovidia de Oliveira.*

CAÇAPAVA.—D. Palmira Ramos Pinto por uma graça recebida, manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio e em honra de S. José.

—D. Pacifica Ramos manda tambem rezar outra missa nesse Sanctuario em suffragio das almas do Purgatorio.

—Tendo pedido uma graça muito importante e alcançada-a, venho agradecido render infinitas acções de graças a tão santo Coração.—*M. J. Pereira.*



O Berço do Senhor Menino.

Refere uma tradição piedosa que São José, depois de adorar o Menino Deus, fez por si mesmo um berço, do qual fazem menção Baronio e Bento XIV o qual berço venerado muito tempo por São Jeronymo foi trasladado pelos annos 642 com as reliquias deste Santo Doutor desde Palestina a Roma, onde se venera com a maior devoção na igreja de Santa Maria *ad præsepe*. Tão valiosa joia foi sempre tida na maior estima por todos os bons christãos; mas parece que quiz Nosso Senhor perpetuar com ella um exemplo do que foi o Santo Patriarcha, permittindo que fosse por vezes objecto das sacrilegas mãos dos herejes.

Em 1289 guardou o o cardeal Colonna numa preciosa urna de prata; mas quando o saque de Roma em 1527, não respeitando os protestantes o que foi respeitado até pelos mesmos vandalos e godos, apoderaram-se do santo berço profanando-o, entre blasphemias horriveis. Passado aquelle furioso tufão foram recolhidos os restos e collocados com grande veneração numa caixa de madeira dourada; mais tarde o Papa Sisto V edificou uma magnifica capella onde ficaram guardados; e no anno de 1606,

avores de São José.

a esplendida e devotissima D. Margarida de Austria, rainha das Hespanhas, mandou construir por sua conta outra urna de prata para conservar tão preciosa reliquia. Infelizmente voltou a ser roubada desta vez pelos francezes em 1801, sendo ainda então a piedade hespanhola quem tomou a sua conta reparar este aggravo; porque no anno seguinte a piedosa Duqueza de Villahermosa mandou lavrar a terceira urna de prata em que Pio VII collocou com suas proprias mãos a santa reliquia. Ainda depois disso correu perigo de cahir em mãos de impios e ladrões; mas apesar de tudo conserva-se providencialmente exposta á veneração dos fiéis, como se conserva outrosim apesar de tudo exposta á nossa imitação, a lição de pobreza, que desde aquella cathedra nos lê um Deus feito homem, e a lembrança das divinas alegrias, que consolaram a Maria e a José em tão extremada indigencia, e assim mesmo a promessa das que participaremos nós, si com resignação, soffrer-mos as adversidades e contratempos da vida.

CAPITAL — Achava se uma esposa muito afflicta de ver que seu marido, alias extremoso para a familia, descuidava se bastante dos interesses da casa por motivo de certas companhias e occupações a que se entregava. Como tivesse exgotado inutilmente todos os meios humanos para dissuadir o marido e apartalo dessas occupações deixou o negocio nas mãos de S. José, correndo tudo depois a medida dos desejos de tão piedosa consorte.

— Corria uma familia devota de São José perigo certo de perder importante quantia, e como o chefe de casa consultasse sua esposa si faria uma cousa muito arriscada respondeu esta depois de rezar a S. José; faça esta unica vez, seremos felizes. O resultado milagroso manifestou que fallou inspirada por São José.

— Agradeço uma graça temporal alcançada do Sagrado Coração de Maria por intercessão do glorioso S. José. — *Huberto J. Ferreira.*

ESTAÇÃO MARTINHO PRADO. — D. Isolita Aranha Guimarães agradece a S. José uma grande graça que alcançou; pede que seja publicada na revista *Ave Maria*.





Galeria mariana.

Gravado n.º 6.

NOSSA SENHORA DO CARMO

VENERADA NESTE SANCTUARIO.



Guerra Maçonica.

Que a diabolica maçonaria outro fim e proposito não tenha além de perseguir por todos os meios possiveis á Egreja catholica é uma verdade que ella propria orgulhosa e desafoutadamente tem declarado em mil occasiões.

Ridicula, por não dizer summamente estúpida e reprovavel, é a tolerancia, ou melhor condescendencia, com que certos catholicos tratam a essa seita infame, querendo ver nella simplesmente uma sociedade que admite membros de todas idéas e da que nada haja a receiar, sendo que a Egreja catholica sempre lançou-lhe os mais fulminantes anathemas por julgal-a a mais perigosa e prejudicial ao bem politico e da sociedade.

Quem póde hoje ignorar de boa fé que a apostasia dos governos, a profanação da união conjugal, o atheismo theorico e practico das escolas, o monopolio das funcções publicas, a diffusão da imprensa liberal impia e pornographica, a antipathia e o desprezo para tudo quanto tem relação alguma com a religião etc. etc. são outras tantas armas habilissimamente empregadas pela maçonaria para banir a Jesus-Christo da sociedade e em dia mais ou menos remoto sublevar a sociedade em massa contra a Egreja Catholica...?

E' verdade que o véu da hypocrisia occultou muitissimas vezes seus damnados propositos; mas já chegou o tempo em que julga desnecessario encobrir-se: Ahi está; desde a cadeira presidencial da republica franceza orgulhosa alardeia de seu poder, da força de seu braço, que sustido apenas por um punhado de sectarios, não póde ser abatido por mais de 30 milhões de catholicos... e todos gemem ao estallar do latego que, ebria de satisfação, sobre as cabeças de todos saccode.

Mas, monumento mais claro e autentico e prova mais incontestavel desta verdade fornece hoje ao publico o Grandemestre da maçonaria italiana, Hector Ferrari,

pondo nas mãos de todos a ultima circular que derige a todos os irmãos.:

Nella dirige até declarações comminatorias á dynastia de Saboya: ameaça seriamente o throno do rei do Piamonte, usurpador de Roma, porque vae se esquecendo de cumprir *seu dever*.

Porque, diz, foi a maçonaria quem levou a Roma a Victor Manuel II, confiando-lhe a consumação da obra — *a expoliação do Papa meiante a deschristianização do povo italiano, e que sómente com esta condição é que pôde hoje Victor Manuel III permanecer em Roma e conservar a sua soberania*.

Porque a maçonaria não se importa com forma alguma de governo. Em consequencia, ou Victor Manuel III com seus ministros obedecem docilmente ás ordens do Grande Conselho maçónico, ou a maçonaria lhes fará uma guerra implacavel: Ou continuam a consagrar sua vida politica a formar leis oppressivas contra os catholicos de Italia, ou a maçonaria voltará contra elles todas suas intrigas e todo seu poder.

E' verdade que estas ameaças já sahi ram dos labios do Grande Oriente em diversas occasiões; hoje porém as faz publicas e as communicou a todos os seus irmãos.: por não pôder repressar em seu coração o degosto que lhe causou a subida do Conde de Malvezzi ao ministerio de Agricultura, sendo preterido um maçõn que tinha prestado eminentes serviços ás lojas. O Conde de Malvezzi foi eleito em Bologna por ter m os catholicos tomado parte nas eleições, e isto causa ao grande mestre tamanha indignação por ter o Conde publicado em 1891 um opusculo: «O caso da sahida do Papa de Roma» que os sectarios relembram até hoje com raiva não disimulada.

Mas o Grande Oriente por hoje está completamente desorientado, como affirma nas ultimas linhas da circular, pelos avances rapidos feitos na democracia: as massas dos operarios mostram se lhe summamente desconfiadas; os socialistas pronunciaram se em um *referendum*, com uma maioria esmagadora, contra a maçonaria; d'ahi esta circular manifestando sua solidariedade com todos os partidos avançados.

É verdade que a maçonaria mais uma vez assume o supremo ideal da vida — o *progresso*; mas sabe perfeitamente que são os catholicos os unicos que deram e realizaram o programma. Para ella o *progresso* é simplesmente uma palavra, uma formula de cuja

realização hoje cuida-se tanto, como hontem se cuidou do *liberalismo* mentiroso.

O unico programma ao qual o grande Mestre subordina tudo, como evidencia se da sua circular, é o seguinte:

«Trata se de abater á Egreja Catholica; e como hoje nenhuma grande obra politica pode se levar a termo sem o povo, a maçonaria procura enganar-o para fazel o seu instrumento.»

Prouvera a Deus que os catholicos se formassem da maçonaria a idea verdadeira; que contemplassem em cada officina maçónica — um batalhão inimigo; em cada loja maçónica — uma fortaleza inimiga; em cada maçõn — um soldado infame que jurou guerra a Jesus Christo e a sua Santa Egreja.

S. Paulo, 9—2—1906.

T. Marin.



CARTA DOS ESTADOS UNIDOS.

Queremos entreter hoje a attenção dos leitores dando-lhes noticia de... um invento? não: de uma rareza em que tão fecunda mostra-se esta raça norte-americana. Essencialmente positiva e utilitarista, sempre está a excogitar modos de aproveitar-se de tudo, de arrancar á materia bruta quanto tenha de util.

Nestes dias Mr. Muller, residente em Port-au-Basques (Terranova) pela revista *Forest and Stean* tem chamado a attenção publica, manifestando um proposito inconcebivel, até em uma ficção poetica.

Pretende o atrevido articulista nada menos que... *domesticar a baleia para utilizar o seu leite*...

Este enorme cetaceo, rainha dos mares, até hoje foi simplesmente alvo de encarniçada perseguição por parte do homem, que depois de extrahir delle algumas toneladas de azeite e de cortar-lhe as barbas, deixava-o apodrecer na beira do mar. Mas hoje Mr. Muller pretende tratá-lo carinhosamente para convertel-o em *ama de leite*.

Imaginem os leitores que, conforme os dados que o auctor fornece, uma baleia adulta, diriamos melhor, *matrona*, dá cada 24 horas de 600 a 800 litros de leite...!

Em consequencia uma só baleia pôde servir perfeitamente de ama de leite para quanto bebé abandonado...!

Mas perguntarão os leitores, e os bebés gostarão desse leite? Será apto para a nutrição humana, sem perigo de converter o bebé em algum pequeno cetaceo...?

Deponham todo receio, pois o auctor assegura que reúne condições immelhioraveis; é um leite de bastante corpo, abundantissimo em creme, de sabor delicioso. Segundo as analyses chimicas praticadas, tem um valor alimenticio quatro vezes superior ao da cabra, tres ao da melhor vacca hollandeza, athesourando ainda as propriedades medicinaes do oleo de figado de bacalhao.

Mas não é só o leite que o engenhoso auctor aproveita; quando se tiver jubilado do relevante serviço de ama de leite, se aproveitam as suas carnes, salgando-as e preparando-as por um processo novo que elle não revela e que as tornará deliciosas. Com os intestinos fará correias de 90 metros de longitude por 1 de largura as quaes serão, como facilmente se comprehende, de grande utilidade mecanica. Os ossos, e cartilagos etc. lhe fornecerão esplendidos phosphatos para adubos e um *mastic* immensamente superior á cola de pescado.

Vamos agora ao mais serio, á caça e domesticação do *bichinho*. «E' impossivel, diz o sr. Muller, dar uma idéa do trabalho e da paciencia que se precisa para domesticar uma baleia», e facilmente imagina-se. Sendo porém animal muito *intelligente*, ou melhor de muito instincto, é facil conquistal-a pela via da educação. Para obrigar-a a entrar na escola praticou um canal de 15 metros de largura em communicação direita com o mar e fornecido de fortes portas de ferro.

Um dia em que alguns baleatos brincavam alegremente perto do canal, destacou o sr. Muller varias lanchas baleeiras para separar as femeas as quaes facilmente entraram pelo canal conseguindo deste lance fazer ingressar na escola nada menos que 20 baleias do sexo debil.

Naturalmente que o seu primeiro cuidado foi procurar alimentação sufficiente para aquellas alumnas pensionistas. Logo observou que tinham especial

predilecção por uma especie de algas que nascem nos rochedos a 12 ms. de fundo.

Fez immediatamente uma copiosa provisão destas hervas e por si mesmo duas vezes por dia e sempre no mesmo sitio, distribuia-lhes carinhosamente a refeição, de sorte que aos poucos mezes de escola conheciam perfeitamente as horas da comida e o mestre bondoso que assim as tratava; e o que ainda é mais admiravel, ficaram-lhe tão affeicoadas que dando-lhes ferias, permittindo-lhes sahir a passear livremente pelos mares, voltaram todas depois de algumas horas de passeio....

Quanto á extração do leite effectuava-se ao principio por um procedimento que não deu mui felizes resultados, agora o faz introduzindo o bicho em um dique estreito que em poucos minutos deixa-o em secco e permite extrahir o leite pelos procedimentos ordinarios.

Eis amaveis leitores, a originalidade que a revista citada *Forest and Stean* com a maior seriedade offereceu ao publico, e que a titulo simplesmente de extravagancia ou fanfarronice yankee hoje vos transmittimos.

New York, 5-1-06.

O correspondente.



Aviso aos nossos assignantes.

Recommendamos encarecidamente aos Rvmos. Vigarios, Srs. Correspondentes, assignantes e amigos, o activo viajante desta folha, Illmo. sr. Antonio Martin que vae percorrer em serviço da mesma, as cidades de Jaguary, Pedreira, Amparo, Serra Negra, Monte-Alegre, Mogy-Mirim Itapira, Mogy-Guassú, Cascavel, São João da Boa Vista, Poços de Caldas, Casa Branca, Itoby, São José do Rio Pardo, Mocóca, Dores de Guaxupé, Tambahú, Corrego Fundo, São Simão, Cravinhos, Villa Bom Fim, Ribeirão Preto, Jardinopolis, São Joaquim, Ituverava, Sertãozinho, Batataes, Franca...

E' o sr. Antonio Martin um moço de toda confiança e esperamos que os nossos correspondentes e assignantes o receberão com benevolencia, favor pelo qual ficamos-lhes desde já summamente agradecidos.



Nossa Senhora de Lourdes.

No dia 11 de Fevereiro de 1858, quatro annos depois da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria, appareceu a celeste Senhora a uma donzella chamada Bernardette, á beira do rio Gave em uma gruta cavada no fundo de um rochedo chamado Massabielle, perto da pequena cidade de Lourdes, diocese de Tarbes na França. Deixou-se ver a Virgem Immaculada repetidas vezes em aspecto juvenil e affavel, trajando alvissima veste, coberta de um manto igualmente alvo, cingida de uma facha azul, trazendo suspendido do braço um terço e os pés nús es maltados de lindas rosas.

Nesta aptitude sublime invitava á innocente Bernardette a rezar com ella o santo rosario ensinando-lhe por si mesma a fazer o signal da cruz, a orar pelos peccadores e fazer penitencia. Mandou-lhe communicar aos sacerdotes a sua vontade de erigirem-lhe um templo e que da agua que ella faria brotar milagrosamente ella bebesse e se lavasse. Perguntando-lhe a feliz confidente qual era o seu nome, responderon: «Eu sou a Immaculada Conceição», junctando as mãos reverentemente ante o peito e elevando os olhos ao céo.

Crescendo dia a dia a fama dos favores e prodigios realizados por Maria naquelle lugar,

proceden o Rvmo. Bispo diocesano aos devidos inqueritos, approvando o culto que lá tributava-se a Maria Immaculada e permittiu levantar-lhe uma capella.

Foi desde então que o santo lugar começou a ser visitado por innumerables peregrinos de todas as nações do mundo, e a agua milagrosa transportada a longinquas regiões, operou milagres estupendos. O mundo catholico agradecido ergueu logo um magestoso e bellissimo templo no qual deposita a diario os testemunhos de reconhecimento e amor mediante numerosos e valiosos ex-votos.

Pio IX enriqueceu o templo com muitas indulgencias concedendo-lhe o titulo de Basilica menor, e, por meio de seu Legado Apostolico, coroou solememente a imagem nelle venerada.

Leão XIII multiplicou estas graças e privilegios e promoveu romarias numerosas de fiéis com sua palavra e auctoridade e dedicou solememente o templo sob o titulo do Rosario.

Lourdes continua a ser frequentada cada anno com mais fervor, e repetem-se innumerables vezes os prodigios da misericordia divina em mil e mil curas milagrosas, que a sciencia impia e athea viu-se forçada a admittir.

LEITURA AMENA

O dever pelo dever.

(Continuação)

CAPITULO VIII

XIV

— Chamou-me, invocando o nome de Deus, — aqui estou, disse Martha, ao entrar com a sua fiel criada Paula na misera choupana onde achava-se a pobre Maria quasi agonizante, abandonada e só.

Os olhos da enferma brilharam de esperança e com voz apagada respondeu:—

Deus lhe pague, senhora, a sua obra de misericórdia; contudo si soubesse o seu penoso estado não lhe teria deixado subir a escada para chegar até aqui...

Torna-se, pois, ainda maior o meu agradecimento.

Tome uma cadeira e sente-se; tenho dificuldade em fallar; o que lhe vou dizer é penoso, e só a senhora o deve saber.

Paula havia se assentado com discrição o mais retirado possível do leito e lia um jornal que havia trazido propositalmente.

Martha affirmou a Maria que respondia pela discrição de sua criada; a enferma queria assentar-se no leito mas faltavam-lhe as forças...

Martha ajudou-a, rodeando com seus braços aquelle corpo enfraquecido, fêz-a encostar-se ás almofadas, e contemplando-a em silencio, ficou profundamente commovida e compadecida.

Aquella mulher era ainda formosa. Seus olhos, grandes e rasgados, que brilhavam com o fogo da febre, suas faces coloridas tambem pela febre, seus abundantes cabellos caindo em ondas sobre sua frente, revelavam que tinha sido uma belleza.

Martha que nunca havia assistido a um moribundo, ficára impressionada e com vago temor... apesar de sua costumada serenidade e de sua presença de espirito, sentiu um inexplicavel mau estar... quasi arrependeu-se de ter ido alli.

— Sinto muito tel-a chamado senhora; mas pelo que me disseram é tão boa, que estou certa perdoar-me á, não posso falar muito, deve notar que respiro com difficuldade... tive muito receio de que não viesse, e não podendo estender-me muito, limitar-me-ei ao mais importante.

Maria fallava correctamente em francez, porque expressava-se com summa difficuldade em hespanhol.

— Falle á vontade e não se arrependa de haver-me chamado.

— Restam-me poucas horas de vida, Senhora, e quero confiar-lhe a unica prenda que sinto deixar.

— Este mundo tem-me maltratado tanto, que não sentiria deixal-o si não fosse esta infeliz creatura.

Martha teve um movimento de surpresa e segundo a direcção do olhar da moribunda, viu um miseravel berço, no qual dormia uma creancinha ainda nova.

O anjo de Deus não conhecia a tremenda desgraça que o ameaçava... ia perder a sua mãe...!

— Peço-lhe em nome do filho que espera, e pelo amor que lhe consagra, que adopte o meu filho... é tão desditoso, o pobresinho... Si a senhora não tiver compaixão delle, irá ao Hospicio... esta idea atormenta-me sobremaneira...

— Não tem pae?

— Tem, mas abandonou ao filho! nem sequer o viu... enganou-me.

Martha comprehendeu logo toda a historia de lagrimas da enferma, e vendo-a tão cançada, não quiz saber mais.

Contudo estranhando que a tivesse escolhido sendo desconhecida della para confiar-lhe tão sagrado deposito, perguntou-lhe docemente;

— Quem a inspirou para fazer-me tal pedido?

— Uma senhora caridosa que soccorreu-me com toda generosidade, e a quem a Senhora conhece muito... deveria occultar seu nome...

— Quer que avisemos ao pae deste menino o estado em que se acha? talvez não venha porque não o sabe...

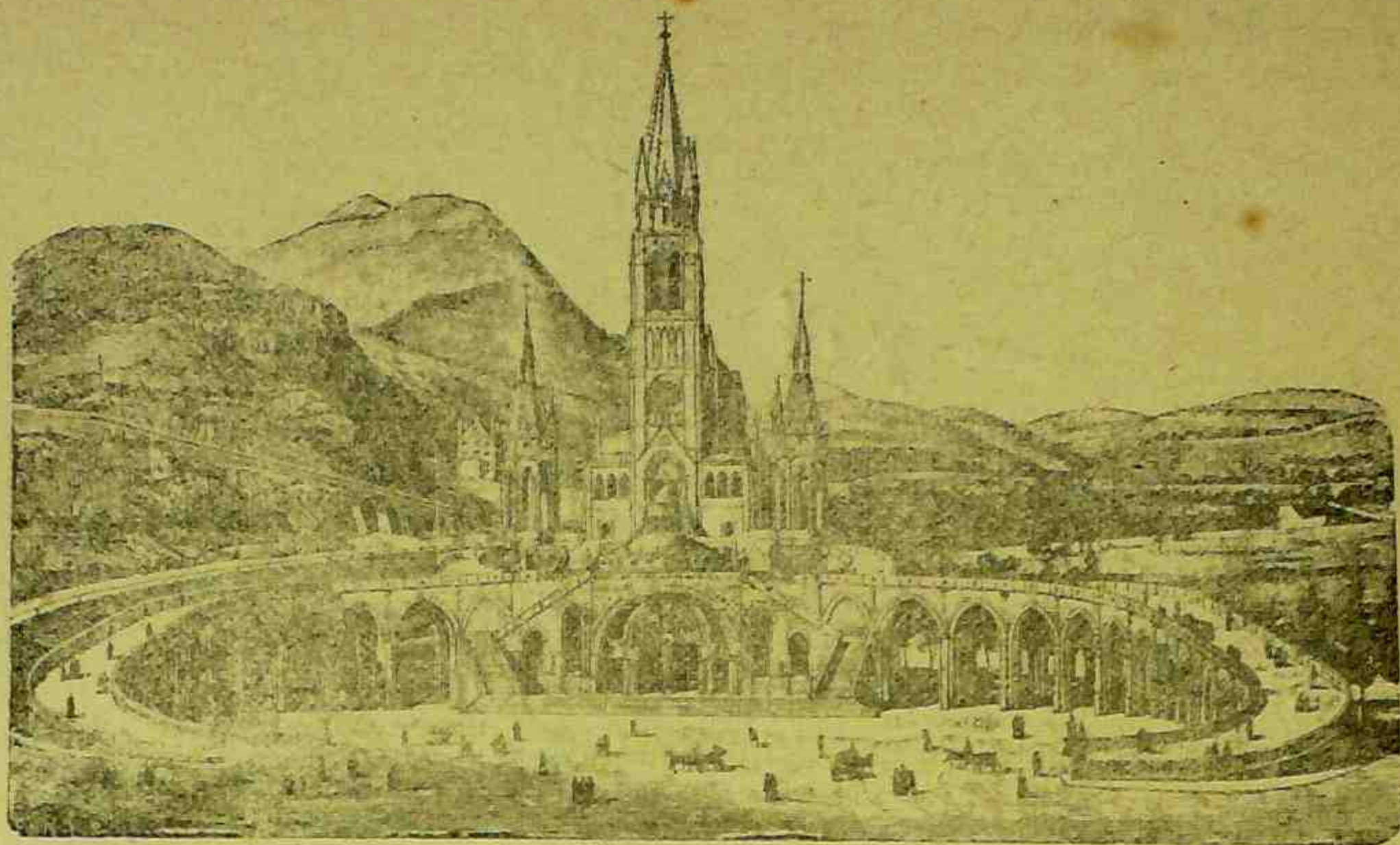
Um sorriso traspassado de dôr posou-se nos labios da enferma.

— É inutil não virá...

Si a senhora não se compadecer de mim, esta infeliz creança irá no asylo de orphãos... pobre filhinho de minh'alma...

(Continúa.)





Basilica de Nossa Senhora de Lourdes.



PRESENTIMENTOS E TELEPATIAS.

III

Presentimentos historicos e exame critico dos mesmos.

Uma solução semelhante pôde-se dar ao caso de Lincoln, Presidente dos Estados Unidos de Norte America, assassinado no theatro com uma bala de revolver. Sonhou Lincoln que seu palacio estava sendo aparelhado de funebres tapeçarias e ouve, sempre em sonho, que os creados lhe diziam ser isso feito em signal de luto pela morte d'elle victimado no theatro por um tiro de revolver.

Tem a mulher noticia de taes presentimentos e conjura-lhe que não assista ao espectáculo, mas Abrahão Lincoln, como Cezar, nenhuma conta faz das recommendações da esposa. Assiste e é assassinado traiçoeiramente por Wilcky Booth, no entreacto duma opera.

Não vemos sombra nenhuma de mysterio no presentimento deste successo. Philosophemos.

Era muito natural que Lincoln, homem de consummada politica, receasse e até mesmo esperasse uma conjuração qualquer por

parte de seus inimigos. Estavam fumegantes ainda os campos de batalha em que feriram-se os renhidos combates da terrivel guerra civil de Secessão para cujo desenlace em favor da União Federativa concorreu Lincoln como actor principalissimo.

Não podia, pois, occultar-se á penetração de Lincoln que o despeito de alguns separatistas exaltados parasse numa conjuração contra sua vida. Que de aqui nascesse o sonhar Lincoln em preparativos funebres é muito conforme ao que com todos acaece, que sonhamos naquillo que mais nos preoccupa no tempo da vigilia.

Acerca da previsão que se diz ter tido Lincoln das circumstancias especiaes que haviam de succeder na sua morte, podemos dizer que não existiu tal previsão, suppondo que a Senhora Lincoln accrescentasse mais essas particularidades ao relato do sonho sinistro do marido. E mesmo dando como historicamente certo que Lincoln tivesse realmente presentido tão particulares circumstancias do seu assassinato, ainda assim diremos que foi este um dos casos rarissimos em que os presentimentos vêm coincidir com a realidade.

Recente ainda é o caso do Dr. Gudden, medico do defuncto Luis II de Baviera e cuja explicação é a mesma dos anteriores.

Sonhou dito Doutor que luctava no meio das aguas com um homem que parecia se muito com seu real cliente, sonho do qual fez sabedora a sua mulher. Não obstante isso, foi ao castello real logo que chamado e navegando pelo lago de Strenberg juntamente com o rei, pereceram ambos afogados. Como isso aconteceu, não se sabe, pois ninguém presenciou a triste catastrophe. O que sim é muito explicavel é a razão natural do sonho tido pelo Dr. Gudden. Conhecia elle perfectamente a predilecção do rei por aquelle logar de recreio, não se lhe occultava que demente como era o rei, podia occorrir se lhe fazer qualquer violencia emquanto iam juntos na barca. De aqui resultou naturalmente o sonho da desgraça.

Eis ahi desvendados de todo mysterio tres dos mais celebres casos de presentimento; por este mesmo teor podem se julgar outros innumerados que referem as biographias a que se dão na vida particular de quasi todos os mortaes. São taes presentimentos *naturaes* combinações mais ou menos engenhosas da imaginação impressionada precedentemente por phantasmas ou especies semelhantes, combinações que nenhuma influencia exercem sobre os acontecimentos futuros e que só por acaso vêm a coincidir com estes.

IV

Presentimentos irracionaes.

Chamamos assim aquelles presentimentos que nenhum fundamento apresentam, são puras combinações da imaginação, a qual tanto inventa e tanto revolve, que merece com justiça o nome que vulgarmente se lhe applica de *louca da casa*. Destes presentimentos temos todos os filhos de Eva e alguns particularmente, em grande quantidade.

O que havemos de pensar de taes prenuncios?—Que não merecem nenhum credito, que não devemos preoccupar nos delles pouco nem muito.

E porque? Porque são outros tantos partos monstruosos de nossa phantasia bulhçosa que não se apoiam na realidade das coisas.

Mas dir-se á: E como isto pôde ser quando a experiencia comprova que muitas vezes taes presentimentos se realizam?—Sim, é verdade que alguma que outra vez se realizam, mas não sempre e quando assim acontece, a realisação nenhuma dependen-

cia tem do presentimento que a precedeu. E na verdade, como pôde agir sobre a minha imaginação uma coisa que ha de succeder de aqui a lapso de tempo?—Impossivel, porque aquillo que não existe, tambem não pôde influir, primeiro a existencia, depois a operação. De modo que a realisação de taes presagios é um acaso. Prova disto é ainda que apenas se realiza um entre centenaes que nos occorrem.

E basta de presentimentos *naturaes*.

Resta nos apenas tirar de quanto levamos exposto uma unica consequencia, a mesma que deduzem todos os verdadeiros sabios e os homens formaes. Esta conclusão é que não devemos governar nos pelos presentimentos e sonhos que temos, que não devemos dar lhes importancia nenhuma, porque o contrario é puerilidade e proprio de cerebros doentios, um pouco propensos á loucura.

Continúa.



Chronica Nacional

S. PAULO.



Pelo Rvmo P. Serrat.—Muito concorridos foram os funeraes que os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Imdo. Coração de Maria celebraram no seu bello templo no dia 30º. da morte de seu estimadissimo P. Superior Geral. A's 8 1/2 horas da manhã a Comunidade reunida em coro presidida pelo Rvmo. P. Superior, rezou solemne nocturno e laudes do officio de defunctos cantando-se o *Benedictus* acompanhado a harmonium. A seguida entrou a missa solemne celebrada por S. Excia. Rvma. Mons. José Marcondes Homem de Mello, Bispo eleito do Pará, acolytado por dois Rvdos. Padres da Comunidade. No côro foi executada a classica missa do Maestro Pablo Hernandez acompanhada a harmonium e contrabaixo, cantando-se ao gradual o *absolve* do Maestro M. Garcia.

Na absolvição, dada pelo exmo. celebrante, cantou-se o *Libera me* do canto Gregoriano com simples acompanhamento de harmonium. Numerosas foram as visitas e cartas de pesame recebidas pelo Rvmo P. Superior com que os nossos bons amigos associaram-se a nossa dôr.

Pela correspondencia chegada da Europa tivemos noticias mais circunstanciadas da santa morte do santo Padre.

Falleceu, não, como fundadamente suppunhamos, no Collegio central de Aranda de Duero, mas na historica cidade de Segovia, onde S. Rvma. encontrava-se de visita, e onde de longos annos conquistara se inumeras simpathias de toda classe de pessoas, até dos corpos diplomatico, academico e civil. Os seus funeraes foram brilhante testemunho do amor que todos consagravam aquelle venerando ancião.

Antes das 24 horas do seu fallecimento a imprensa nacional levou a noticia até os ultimos recantos da peninsula, sendo unanime em tecer, imparcial, altos elogios ao illustre finado. A imprensa estrangeira, especialmente a das Republicas hispano-americanas que mais podiam conhecerlo por conhecerem de longos annos a seus filhos, associou-se á manifestação de sentimento; merecendo nos especial menção a bonarense que publicou estensas biographias do illustre finado, e detalhadas noticias dos solemnes funeraes celebrados, presididos pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo.

Bem merecidas tinha estas demonstrações de affecto aquelle coração que sempre soube amar e sómente amar ao proximo e formar corações que soubessem como elle sacrificar-se pelo mesmo proximo.

Pela nossa parte, apraz-nos repetir hoje mais uma vez nossa eterna gratidão a tantas almas caridosas que por elle rogaram e a nós consolaram com seus affectuosos pesames.

O Deus das misericordias lhes recompense.

Archiconfraria.—Hoje terá lugar a reunião mensal das exmas. sras. Directoras de Coro da Archiconfraria, no lugar e hora do costume.

Sete Domingos de S. José.—Continúa esta devoção com avultada concurrencia de fiéis e numerosas communhões.

Congregação da Doutrina Christã.—No proximo domingo 18 será, a reunião dos cavalheiros que pertencem ao Centro Particular desta Congregação estabelecido neste Sanctuario. A reunião terá lugar ás 5 1/2 horas da tarde, no Salão da Archiconfraria.

Sanatorio Santa Catharina.—No dia 2 do corrente, com assistencia de numerosas familias das mais distinctas da capital procedeu S. Excia. Rvma., nosso Bispo Diocesano, á benção so-

lemne do novo nosocomio catholico, em brevissimo tempo construido na Avenida Paulista e dotado das melhores condições desejaveis em estabelecimentos desta natureza. O predio é grandioso e magnifico, com diversas salas de operações, gabinete electro-therapico completissimo, generosamente adquirido pelo dr. Walter Seng pelo valor de 20:000\$000.

No andar superior estão a elegante capella do Sanatorio, e os commodos das Rvmas. Irmãs de Santa Catharina, a cujo zelo e dedicação o estabelecimento está confiado.

Agradecemos á Rvma. Irmã Superiora o affectuoso convite.

Seminario Menor de Pirapóra.—Contando com a assistencia da Divina Providencia, contando com a dedicação das associações catholicas, contando com a cooperação dos revmos. vigarios e sacerdotes, o exmo. sr. Bispo Diocesano resolveu crear cem postos gratuitos no Seminario Menor de Pirapóra. Mas esses postos já estão todos concedidos, de modo que até o fim do corrente anno não ha mais nem um só logar disponivel para alumnos gratuitos em Pirapóra.

Por isto é inutil dirigirem a s. exma. revma. novos pedidos.

E para estimular o zelo dos revmos. vigarios e para lhes lembrar a urgente necessidade de estabelecerem logo em suas Parochias a Confederação das Associações Catholicas, o sr. Bispo manda lhes communicar duas cousas: 1.^a a grande responsabilidade que elle assumiu perante os Conegos Premonstratenses de Pirapóra, a saber um compromisso de quasi 40 contos por anno.

2.^a Que ficaram em poder de s. excia. revma. mais de 60 pedidos que não poderam ser attendidos por emquanto.

E o sr. Bispo mais uma vez appella, não só para os padres da Diocese, como tambem para todos os catholicos, de corações generosos; e pede lhes que venham apoiar esta obra tão fundamental, tão apostolica e tão nacional: a formação e o augmento do clero.

O thesoureiro da «Obra das Vocações» é o revmo. padre dr. Maximiano Leite da Silva, actual reitor do Seminario Episcopal.

S. Paulo 5 de Fevereiro de 1906.

Padre Manoel Vinheta, secretario particular.

O Ensino neste Estado.—Constam do relatorio apresentado pelo sr. inspector geral do ensino ao sr. secretario do interior os seguintes dados estatisticos:

Em 31 de dezembro estavam providas, no interior do Estado, 725 escolas de ambos os sexos. Frequentam essas escolas 22.848 alumnos, sendo 12.217 do sexo feminino e 10.631 do masculino.

Destes alumnos são estrangeiros 604 meninos e 521 meninas.

Acham-se vagas 1 614 escolas, sendo 491 do sexo masculino, 488 do feminino e 185 mixtas.

Estão creados 78 grupos escolares e instalados 71, sendo em proprio estadual 40 e alugados 31. Frequentaram esses estabelecimentos 21.384 alumnos, sendo 10.993 do sexo masculino e 10.391 do feminino. Desses alumnos são estrangeiros: do sexo masculino 524 e feminino 526. Estão em exercicio nesses estabelecimentos 772 professores, inclusive os adjunctos e substitutos effectivos.

O pessoal administrativo é composto de 72 porteiros, 151 serventes e 4 jardineiros.

Actualmente, com as novas necessidades, acham-se providas 921 escolas.

RIO DE JANEIRO

Pelo Aquidaban.—O lamentavel desastre feriu fundamente a nação brasileira, por isso além do Atlantico, lá onde pulsa um coração brasileiro encontrou fiel echo e uma lagrima de compaixão. Sem duvida que o Rio de Janeiro leva a palma nos esforços empregados para remediar o desastre, reparar as suas consequencia e attender ás victimas tão sensiveis e numerosas; e isto é bello e consolador. Muito bello porém é contemplar molhados pelo pranto e prostrados ante os altares pedindo por seus inditosos irmãos, aquelles nossos compatriotas que hoje na culta Europa estão recebendo das nações civilizadas os applausos e sympathias que o grande Brasil soube conquistar se com tanta justiça—os que hoje estão em Roma. Eis como o telegrapho transmite-nos a noticia.

Roma, 31, (ás 5 horas da tarde).—No collegio Pio Latino Americano realizou-se hoje um funeral solemne em commemoração das victimas do grande desastre do *Aquidaban*.

Foi celebrante dos officios divinos D. Francisco de Rego Maia, Bispo de Belém do Pará acolytado pelos alumnos do Collegio Pio Latino Americano.

Sua Eminencia D. Joaquim Arcoverde deu a absolvição.

Assistiram á cerimonia o ministro Dr. Bruno Chaves, Dr. Magalhães Azevedo, Barros Moreira, D. Geraldo van Caloen e os membros da colonia brasileira.

PARANA'

Importante mandamento do zeloso Bispo D. Duarte.—Não satisfeito s. excia., o saudoso d. Duarte, com percorrer palmo a palmo sua diocese curtindo agruras que só póde apreciar quem as experimentou, acaba de publicar um Mandamento (5º.) de capital importancia e vital interesse para o bem espiritual, corrigindo efficaçmente certos abusos introduzidos especialmente na administração e funcionamento das capellas e igrejas filiaes, governadas, talvez, por individuos indignos. Em nove capitulos, baseados no mais extricto direito canonico, regula com mestria e pulso firme s. excia tudo quanto tem relação com o assumpto.

E para os leitores poderem ver por si mesmos uma prova frizante da sua tempera rija e verdadeiramente episcopal, apraz-nos transcrever ape-

nas o *Appendice* com que termina seu precioso documento.

APPENDICE

Formula do juramento.

«Eu F. F. juro aos Sanctos Evangelhos que não estou filiado a nenhuma associação secreta ou condemnada pela Igreja. Juro cumprir fielmente, quanto em mim estiver, os deveres e obrigações de Conselheiro (ou Thesoureiro) da Fabrica desta Matriz (ou Capella), e defender os seus direitos e prerogativas, executando e fazendo executar integralmente o respectivo Regulamento. Reconheço a autoridade do Bispo Diocesano e do Vigario da Parochia, a cujas determinações me submetto, como catholico e principalmente como Conselheiro (ou Thesoureiro).

Responsabilizo-me, na parte que me couber, em pre-ença de Deus e da minha consciencia, por todos os bens confiados á minha guarda.»

Mons. Alberto Gonçalves.—Qual tenha sido o procedimento deste illustre sacerdote, com cuja amizade muito nos honramos, durante a sua longa vida politica, e quaes os bons resultados e os louros conquistados no seu espinhoso cargo de Senador Federal e Secretario do Senado Federal, por diversas vezes reeleito dil o um órgão insuspeito—*A Tribuna do Rio*. Eis suas palavras:

«Ha um movimento geral de sympathias, aliás merecidas e justas, em torno do nome do illustre monsenhor Alberto Gonçalves, que terminou agora o mandato de senador pelo Paraná, e que, segundo telegrammas de Curityba, não será renovado.

Desta Capital e dos Estados têm sido dirigidos innumerados despachos ao illustre paranaense affirmando-lhe, em conceitos muito elevados, um sincero e geral desgosto por se o vêr afastado do Senado Federal, onde tanto dignificou a sua cadeira sob o duplo ponto de vista de representante do prospero Estado do Sul e de sacerdote respeitabilissimo e querido no mundo catholico e na sociedade fluminense.»

Tambem aqui... Na thesouraria da delegacia fiscal do thesouro do Paraná repetiu-se o facto triste e altamente ignominioso que tantas vezes tem feito corar a nossa Patria—o desfalque de 53:380\$500.

Este mal será incuravel na nossa Patria...?—Por enquanto o será; ponha se a Deus no lugar que lhe corresponde e o mal acabará.

SANTA CATHARINA

Musica Sacra.—Recebemos o *Supplemento á Sineta do céu*, que é um catalogo das obras musicas do R. P. Pedro Sinzig, O. F. M. á venda na livraria do sr. Thiago Pessanha.

Recommendamos aos leitores estas bellas publicações.

DIAMANTINA

Equiparação do Collegio Diocesano a Gymnasio nacional.—O. D. creto n. 5819, de 29 de dezembro de 1905, concede ao Collegio Diocesano de Diamantina, no Estado de Minas Geraes, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Attendendo ás informações prestadas pelo

delegado fiscal do Governo sobre os programmas de ensino e o modo porque são executados no Collegio Diocesano de Diamantina, no Estado de Minas Geraes, e na conformidade do decreto legislativo n. 1363, de 14 de agosto ultimo, resolve conceder ao dito Collegio, de accordo com o art. 361 do Codigo dos Institutos Officiaes do ensino superior e secundario, approvedo pelo decreto n. 3890, de 1 de janeiro de 1901, os privilegios e garantias de que goza o Gymnasio Nacional.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1905, 17. da Republica.

Francisco de Paula Rodrigues Alves
Joaquim J. Seabra.

MARIANNA

Circular.—Cheia de amor e sentimento é a que o Exmo. e Rvmo. D. Silverio dirigiu ao clero diocesano por motivo dos males accarretados pelo excesso das chuvas, a diversas cidades do bispado, especialmente a Juiz de Fóra.

Sua Excia recommenda o zelo em soccorrer a tantas infelizes victimas.

AMAZONAS

A borracha.—As estatisticas do Amazonas dão os Algarismos referentes ao movimento da entrada e exportação da borracha na safra de 1 de Julho de 1904 a 30 de Julho de 1905.

Eis o resumo desses dados:

	Borracha	Caucho
Entrada para Manaus	11.661.099	3.193.571
Transito Pará	4.579.765	735.529
Transito Europa e Nova York	1.281.688	829.340
	17.552.552	4.776.440

A importação da borracha feita pela Inglaterra, Alemanha Belgica e França—sómente esses paizes era ha 7 annos, de 39 e 1/2 milhões de kilos; em 1903-04 quasi attingiu a 65 milhões.

A importação vae augmentando sempre; e, como os preços tem mshorado, é de vêr que os Estados productores tem conseguido augmentar consideravelmente suas rendas, como aliás o registram os respectivos relatorios.

—Para se ter conhecimento da diversidade dos impostos sobre este producto, publica um jornal as taxas cobradas em diferentes Estados productores.

Amazonas: borracha de qualquer qualidade, 20 r.; Pará: gomma elastica, da syphonia elastica e hervéa, beneficiada, 25 r.; dita entrefina, ao preço da fina na ponta, 22 r.; dita de qualquer especie 15 r.; Maranhão 6 r.; Piahy, 12 r.; Ceará, 650 reis por kilo; Rio Grande do Norte, 8 r., e mais 10 r. addicionaes; Pernambuco, 4 r.; Bahia, 9 r.; S. Paulo 4 r.; Matto Grosso, 25 r.; Goyaz, 250 reis por kilo.

Do (*Jornal dos Agricultores.*)

CHRONICA EXTRANGEIRA

HESPAÑHA

Abjuração.— No dia 4 do p. Janeiro na parochia de S. Vicente de Abando, pro

vincia de Vizcaia, abjurou solemnemente o protestantismo abraçando nossa fé o subdito Allemão Carlos Simon Maiyer.

Bibliotheca ecclesiastica.—Tiveram a feliz idéa de uma tal fundação os Rvmos. Sacerdotes de Bilbao, conseguindo deste modo formar uma e mpletissima collecção de obras importantes e estreitar com os vinculos da sciencia mais e mais os laços da caridade.

Muitos imitadores desejaríamos.

Presente regio.— O riquissimo collar que a Rainha—mae presenteou a sua filha, a Infanta Maria Tereza, avalia se em 600.000 pesetas.

ROMA

Premios da universidade gregoriana.— Celebrou se nesta famosa universidade no passado Dezembro a solemne distribuição de premios. Entre 1200 alumnos foram premiados 118. A maior parte dos premios foram tambem este anno adjudicados aos estudantes do collegio hespanhol obtendo elles 36, quando os outros collegios apenas levaram 9, 6, 4 ou menos ainda.

Provisão de Sés — No ultimo Consistorio foram proveidas por S. Santidade 34 sés episcopaes.

FRANÇA

Religião e Sciencia.—Deus parece que tem se proposto envergonhar perante o mundo inteiro a França—maçonica, si por ventura é capaz de envergonhar se. O apostata Combes, persiguinto ás Congregações religiosas e á Egreja em nome da liberdade e da sciencia, é hoje para o todo mundo o typo mais execrando pela sua malvadéz e hypochrisia. Hoje a Egreja catholica acaba de obter um triumpho, brilhante como poucos, no campo das sciencias: No *Collegio de França*, illustre instituição, pela que passaram os homens mais doutos da França nestes tres ultimos seculos, estava vaga a cadeira de Lingua Asyria e de Archeologia Asyria. Sollicitavam-na orientalistas tão eminentes como Fossey Thureau—Daugin, Joseph Halévy e outros; mas reunidos 38 professores, dos 42 que formam o claustro, presididos por M. Lavasseur, decidiram adjudicar a cadeira ao Rvdo P. Schell, auctor de obras notabilissimas de Asyriologia.

A apresentação de um Religioso para uma cadeira como esta donde tantos dar-

dos foram atirados contra as Santas Escripturas, e precisamente tratando-se de França, escravidão nestes momentos pelas seitas, provam o merito extraordinario desse sabio Religioso, e que os francezes verdadeiramente illustrados e patriotas não formam coro com os apostatas e com as infames lojas maçonicas.

Em vespuras de uma catastrophe.—

Tal pode se dizer que é hoje o estado da pobre França.

O governo sectario carregando com a indignação de mais de 30 milhões de catholicos, indigna e vilmente sacrificados e ofendidos na fibra mais sensivel do coração; provocando-o dia a dia com violencias e arbitrariedades insauditas, practicadas na expoliação das egrejas e na profanação mais sacrilega do culto, chegando até pôr suas mãos no sagrado Tabernaculo; o exercito, unico apoio com que pode contar, em uma desunião lamentavel—prescindindo da desmoralisação em que dia a dia mais se afunda; a politica nacional sumamente dividida e a internacional em uma rigidez quasi extrema e mal disimulada; o povo, a classe operaria, dominado pelo antimilitarismo, disposto a tudo antes do que a prestar seu braço ás armas... fazem com que se presagie, e tal vez para não muito longe, uma dessas catastrophes sociaes das que sómente a França soube fornecer exemplares á Historia das nações.

O governo sectario, em nome da patria, da liberdade e do povo, prostituiu a honra nacional e mergulhou em lagrimas e amarguras o proprio povo... mas quando este fôr chamado, accodirá, sim, porém, tal vez, só para indemnizar se com usura dos escarneos, e oppressões que soffrera...

Ai de quem contra Deus se levanta..!

E tristemente os acontecimentos precipitam-se; o telegrapho não pôde transmittir mais alarmantes noticias:

Paris, 1 (á noite) — Reina forte agitação em toda a cidade. Os fieis catholicos correm para as egrejas com o fim de impedirem o inventario dos bens ecclesiasticos, que o governo mandou que fosse iniciado hoje. A agitação assume proporções espantosas, temendo-se que estale uma revolução, porque o Governo está resolvido a empregar a força.

—Os inspectores do Governo, encarregados de inventariar os bens ecclesiasticos estão sendo agredidos pela multidão. Na

egreja de Santa Clotilde, na occasião em que o funcionario do governo procurava entrar no templo, foi precipitado pela escadaria de pedra, ficando muito maltratado pelo povo indignado. A policia carregou sobre a multidão, a coice d'arma.

Muitos deputados estão no meio da multidão, aconselhando a resistencia.

Paris, 1 (á noite) —Correu tumultuosissima a sessão desta noite na Camara dos Deputados. O Sr. Ribot pronunciou vibrante e sensato discurso, em que aconselhou calma ao governo e declarou estar imminente uma guerra religiosa, caso o governo continue no caminho porque vae.

A sessão foi suspensa por diversas vezes devido a incidentes violentissimos.

O deputado Allard exigiu do governo que procedesse ainda com mais violeacia.

O deputado Ramel insultou o presidente do Conselho, Sr. Rouvier, chamando-o assassino. Exigido pela mesa e pelo presidente do Conselho o silencio do Sr. Ramel, este exaltou-se ainda mais e repetiu a accusação.

ITALIA

Frade ignorante.—A proposta do ministro de instrucção publica foi nomeado Cavalheiro da corôa o franciscano Rvmo. P. Gabriel M. de Alepo, professor de arabe no Collegio das Missões estrangeiras de Palermo.

Um como poucos.—Foi o Rvmo P. Cara S. J. fallecido a 23 de Dezembro em Castelgandolfo á idade de 75 annos. Doctissimo nas Letras Divinas e humanas, dedicou-se com especial esmero ás sciencias historicas nas quaes conquistou-se renome mundial. Escreveu obras monumentaes, como a *Hethi Pelasgi* em tres volumes de 700 paginas cada um, deffendendo a origem oriental da civilização contra muitos escriptores insignes, especialmente contra o professor Pigorini, director do Museu Ethnographico do Collegio Romano.

Em 1881 foi chamado á Redacção da *Civiltá cattolica* na qual escreveu innumeros artigos que serviram de lição para muitos mestres.

INGLATERRA

Os nossos e os de elles.—Eis a apreciação que faz da obra dos missionarios protestantes Mr. Isaac Taylor alto dignatario da egreja anglicana, no jornal inglez *The Fortnightly Review*: «Entre nós (os pro-

testantes) não ha questão a respeito dos esforços empregados. Cada anno sahem da Europa e da America 2 milhões de libras esterlinas. Temos 6000 missionarios e 30,000 agentes activos; todavia não fazemos nenhum proselyto.

A renuncia absoluta, a pobreza voluntaria a conformidade da vida com a doutrina são os signaes caracteristicos das missões prosperas... A este methodo deve-se o prodigioso successo de Francisco Xavier e dos outros missionarios. Um missionario deve ser um asceta, separado do mundo; os nossos (protestantes) não tem esta bellissima qualificação. Os naturaes consideram o missionario protestante como um inglez benficiente, que tem uma escola regular, que falla bem e que passeia-se com sua mulher e seus filhos em luxoso carro puxado por lindos animaes.

Si S. Paulo antes de partir para qualquer de suas viagens tivesse requerido de São Thiago e dos que formavam a igreja de Jerusalém que lhe garantissem 300 libras por anno pagaveis em trimestres, que lhe assegurassem as satisfacções de um bello e bem sombreado parque, de um elegante carro e de uma mulher, certamente não teria mudado a face do mundo...

Que aproveite a lieção para os de por cá!

ALLEMANHA

Exposição de impressos.— Em Berlim a Associação de impressores organizou uma exposição interessante. Reuniram-se nella mais de 6000 jornaes de todos os paes e de todas as linguas. A imprensa está representada pela seguinte ordem de merito: França, Allemanha, Belgica, Hollanda, Italia, Hespanha, Inglaterra, Suecia e Noruega.

Para se fazer ler.— Escreveu um auctor um romance amoroso; mas tanto se escreve hoje que os auctores novos não sabem como fazer-se ler. Para conseguir o publicou nos jornaes o seguinte annuncio: «Um senhor bem educado, instruido, mui rico, bom em todos os conceitos, desejando casar-se, procura uma senhora semelhante á heroína do romance tal, por M. X... que esta se publicando. Resposta a X... posta restante, Berlim.»

Ao dia seguinte todas as senhoritas, todas as viúvas, todas quantas queriam casar-se assaltaram todas as livrarias procurando o tal romance, para verem si podiam

responder ao modelo proposto; tornando-se necessario fazer mais duas edições em poucos dias...

AUSTRIA

Para as patinadoras.— O Archiduque Otto Francisco, estando patinando, encontrou-se com outro patinador e fracturou-se a perna direita. Tomem nota alguns e algumas das nossas patinadoras, que acham muito *chic* practicar, até nos passeios das ruas, tão ridiculo, inmodesto e perigoso exercicio.

ESTADOS UNIDOS

O ouro.— No estado de Nevada foram descobertas grandes extensões de terrenos auriferos. O brilho do precioso metal attraheu para aquelle estado innumerous imigrantes, calculando-se em 25.000 pessoas por semana.

Os lotes de terreno que antes vendiam-se a 25 dollars, hoje vendem-se a... 3,500. Nevada é hoje a terra de promissão para os norte americanos.

O analfabetismo.— De uma estatistica que acaba de publicar no seu boletim o *Census Bureau* de Washington tomamos os seguintes dados: de cada 1000 habitantes maiores de 13 annos ha 106 analfabetos, na proporção seguinte: 46 entre os de raça branca indigena; 128 entre os de estrangeiros, e de 445 entre os da negra india e mongola. Desde 1890 o analfabetismo tem decrescido nas mulheres mais do que nos homens.

Mais um obscurantista.— O Padre José Murgas da *Slavonie Catholic Church* da cidade de Wilkes Barre tem inventado um novo systema de telegraphia sem fios, cujas experiencias realizadas perante avultado numero de engenheiros electricistas e homens de sciencia deram optimo resultado. O seu apparelho distingue-se pela rapidez extraordinaria de transmissão, e pela levissima força electrica que precisa. Logo será adoptado para o uso commercial.

COLOMBIA

Attentado.— Em Bogotá o Presidente da nação, Sr. Reyes, foi victima de um attentado, que se supõe ser um *complot* contra o governo. Entre os detidos figura um antigo ministro.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo.